

## Reunião da Comissão Permanente de Terras, Agricultura, Patrimônio e Habitação - Agronegócios

Aos quinze dias do mês de maio do ano de 2014, às 14hs00, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se Reunião da Comissão Permanente de Terras, Agricultura, Patrimônio e Habitação. **Vereador Guido Mario Prass Filho:** Boa tarde a todos que aqui se encontram. Agradeço por terem aceitado este convite e virem trazer suas reais prioridades como produtores rurais. A reunião de hoje tem como objetivo, elencarmos as prioridades, ouvindo de cada um de vocês as diversas necessidades, as quais muitos de vocês têm lá em sua propriedade. Este ano de 2014, a ONU decretou como o Ano Mundial da Agricultura Familiar. Tem como prioridade o combate à fome no mundo. Com isto tivemos a ideia de realizar aqui na Câmara a Semana da Agricultura Familiar, para que possamos chegar às prioridades, ver o que o Poder Público, Executivo, Legislativo, podem fazer para melhorar cada setor. Faço parte da Comissão de Terras da Câmara de Vereadores de Taquara, juntamente com os Vereadores Guido Mário Prass Filho e Lauri Fillmann, onde tivemos a ideia e a iniciativa de proporcionar este debate, para que então possamos ter ciência das dificuldades que hoje os produtores de diversos seguimentos da Agricultura estão enfrentando em suas produções. As dificuldades são diárias, mas vamos achar soluções em conjunto, para obtermos melhorias. **Veterinária Larissa Klein:** Gostaria de colocar a diferenciação da agroindústria familiar das demais. As comiteiras também devem ser foco de atenção do Município, já que hoje existe uma festa em nossa cidade. Elas devem ser foco de comercialização. Sou de Pelotas e lá a Festa do Doce tomou uma proporção que hoje podemos ver. Durante esta festa os doces são fabricados em uma cozinha comunitária de vidro, feito pelas doceiras, neste grande evento, onde as pessoas podem adquirir o doce fresquinho. É feito o aproveitamento das colheitas, onde são acondicionadas para estes eventos. Muitas vezes não tem como diluir o custo na produção por ser pequena esta produção. Qualquer indústria que manipule produto de origem animal é considerada agroindústria familiar. Hoje mesmo sendo veterinária, estou voltada mais para a Gestão de Alimentos. A grande fonte de contaminação do produto é a pessoa, por isso devem ter um grande cuidado no manuseio e fabricação dos mesmos. Até pouco tempo atrás não existia uma legislação da agricultura familiar. A mão de obra também define a mesma, sendo que a mão de obra familiar define esta. A Legislação prevê conhecimentos Operacionais Padrão. O Rio Grande do Sul é conhecido em todo o Brasil, como o Estado mais exigente nesta área de alimentos. **Isanaor Cardoso:** Fiz vários cursos de Agroindústria. Penso e vejo criar sistemas de ganho no interior. Depois de legalizada toda a empresa, como vender os produtos para os Supermercados, pois exigem a Nota Fiscal Eletrônica, onde não temos como possuir. Os agricultores teriam que receber treinamentos de como, por exemplo, manipular e acondicionar os ovos. **Fernando Campos:** Existe uma diferenciação quanto à legislação da agroindústria familiar para as demais. Deve haver um bom senso da fiscalização. A ANVISA lançou uma pesquisa, com uma resolução em nível Federal. **João Carlos Reis de Oliveira:** Precisamos fazer com que a fiscal do SIM se conscientizar e o que pode exigir da agroindústria. Hoje o custo para manter uma agroindústria é bastante alto. O processo de vendas em outros Municípios teria que ser uma SOASA. **Vereador Lauri Fillmann:** Em 2012 houve um trabalho muito forte em aproveitar o trabalho dos membros da família dos produtores rurais. Foram feitas várias reuniões com a EMATER e demais órgãos, mas não andou como deveria. A prática não acontece. **Fernando Campos:** Em 2006 se fez uma Lei 3753, que cria o Programa Municipal de agroindústria de Taquara, onde prevê que o Município em forma de subsídio ou mesmo incentivo para o produtor. O Município tem que

manter estes subsídios para ajudar o produtor. Taquara tem como vocação a Piscicultura e o queijo, devido a grande bacia leiteira, os embutidos e compotas de frutas, hortifrutí. O produto tem que seguir as normas de higiene e cuidados. **Vereador Guido Mario Prass Filho:** O Município tem legislação própria. O Técnico do Município é responsável em fazer com que os agricultores, os frigoríficos sigam as normas da legislação. O Secretário de Agricultura teria que dar suporte aos produtores na questão de propaganda para comercialização de produtos em feiras ou em outros locais. **Larissa Klein:** temos que ficar atentos às Leis antes das mesmas serem sancionadas. Um restaurante como diz, não pode ser aberto perto de um terreno baldio, onde é local de proliferação de mosquitos e pragas. **Lauri Fillmann:** Os pequenos produtores fazem tudo com muito cuidado e as grandes empresas fazem o que fazem hoje e não recebem as cobranças devidas. **Fernando Campos.** Na EXPOINTER foi aberto o Pavilhão da Agricultura Familiar, foi o mais visitado. Este espaço foi o de maior venda de produtos da Agricultura Familiar. Tendo uma Feira bem organizada, uma boa propaganda, e uma boa estrutura conforme prevê a legislação, podem ter certeza que conseguirão um bom retorno nesta venda dos produtos. As prioridades ficaram elencadas da seguinte forma: **Fortalecimento do FUNDAT; Ampliação do Prédio da COTAF; Curso de Gestão em Agroindústria; Parceria do Município com a FACCAT para a reativação do Laboratório de análise de Água para auxiliar os produtores; Projeto Integrado de setores e entidades para fortalecimento da Agroindústria; Reavaliação da Legislação Municipal da agroindústria. Ampliação e modernização dentro das normativas exigentes, do Prédio da Feira-COTAF.** Nada mais havendo a tratar, às 16hs30min foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, Maria Lucia de Oliveira Souza, Servidora desta Casa legislativa, lavrei a presente Ata, que, lida e achada conforme, vai assinada por mim, pelos Vereadores e demais presentes nesta Reunião.

